



PREFEITURA DE
MANAUS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
GERÊNCIA DE CRECHES



VIVÊNCIAS DOMÉSTICAS NO ARRANJO CURRICULAR DE CRECHE

Um guia para famílias de crianças de até
3 anos de idade em quarentena

Setembro 2020



Ficha Técnica

Secretaria Municipal de Educação

Organizadoras

Claudia Regina Rodrigues Nazaré Magalhães

Fabíola Pereira de Araújo

Dra. Jacy Alice Grande Odani

Katia Ribeiro Costa Castro

Me. Maria do Livramento Galvão da Silva

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Diagramação e Revisão

Fabíola Pereira de Araújo

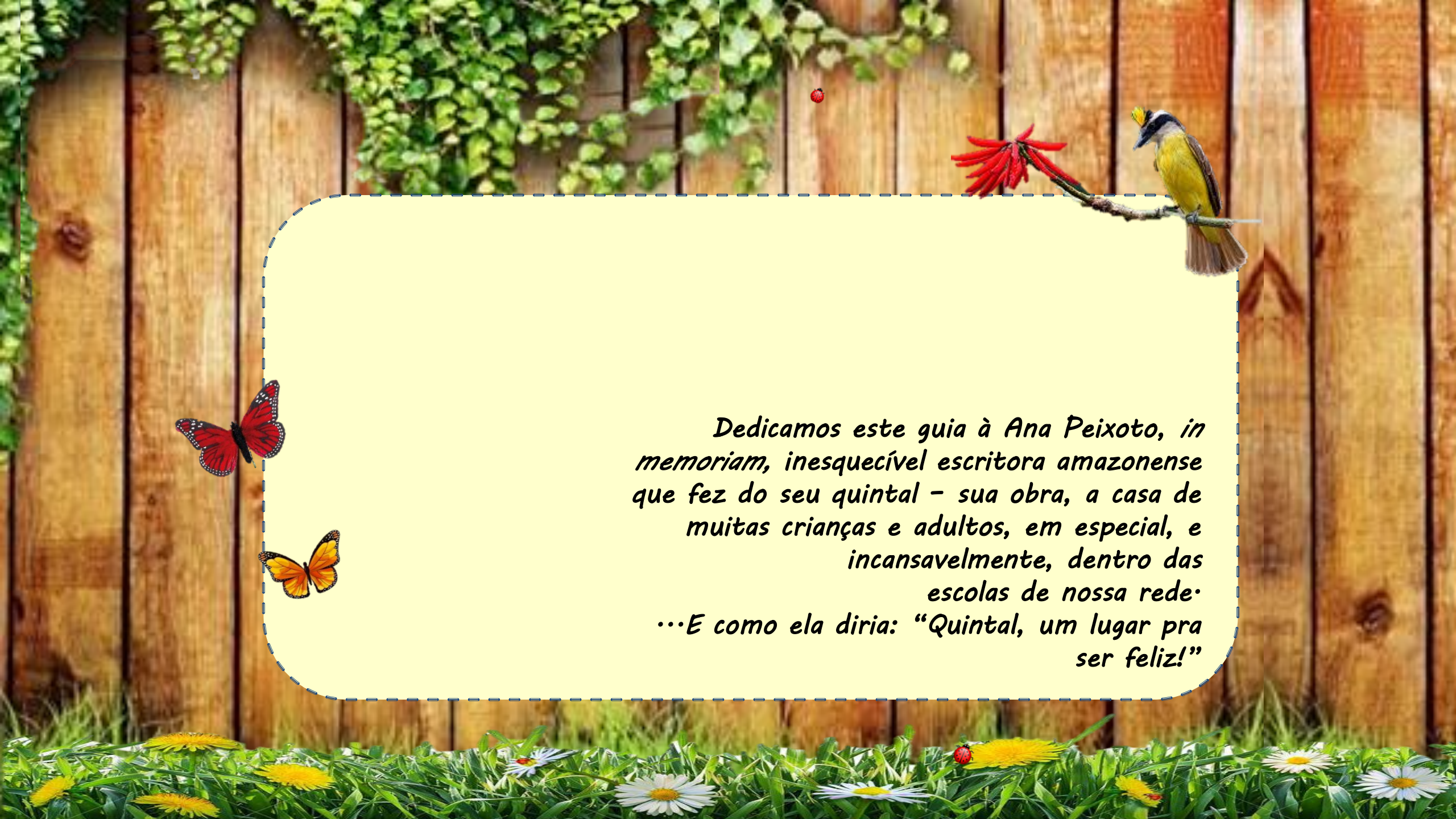
Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Revisão Final

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Assessora Administrativa da Gerência de Creches

Ana Célia Martins Libório



*Dedicamos este guia à Ana Peixoto, in
memoriam, inesquecível escritora amazonense
que fez do seu quintal - sua obra, a casa de
muitas crianças e adultos, em especial, e
incansavelmente, dentro das
escolas de nossa rede.
...E como ela diria: "Quintal, um lugar pra
ser feliz!"*



Queridos, papais, mães e professoras, como estão?

Temos acompanhado os percursos realizados por vocês até aqui e ficamos muito satisfeitos e orgulhosos com o envolvimento e preocupação com sua criança. E vocês estão certos, ela merece o nosso melhor.

Nesse sentido, e, considerando a acolhida ao guia de vivências ofertado em abril, sentimo-nos encorajados a dar continuidade às dicas para promover as interações familiares a partir de um contexto doméstico.

Neste novo guia, contamos com a colaboração de diversos pais e professoras e manifestamos aqui nosso orgulho de podermos contar com vivências vivas vindas do precioso sentimento de ambos os autores: o cuidado e o amor aos seus pequenos.

Aproveitem as dicas, curtam suas crianças e continuem se protegendo.

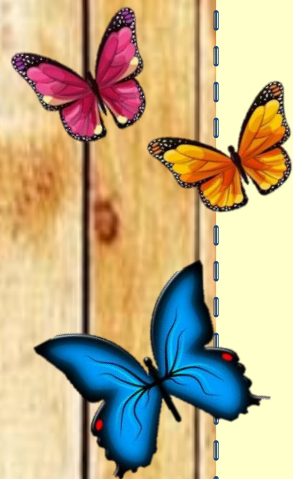
*Wissilene Brandão
Gerência de Creches*

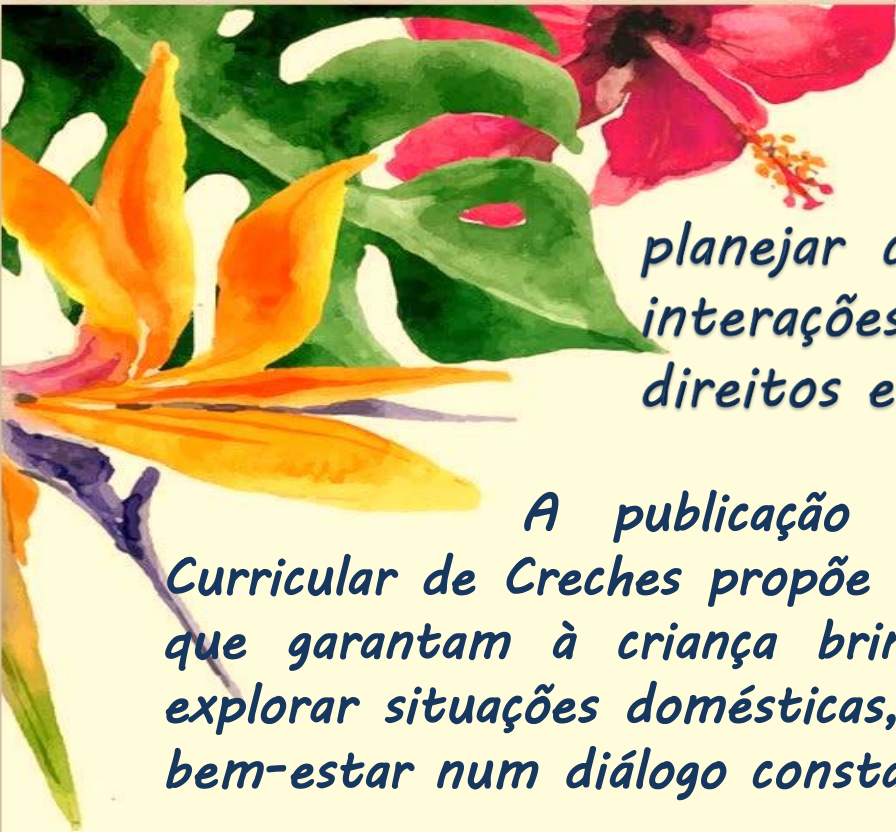
CONCEITO VISUAL ADOTADO

Queridos Papais, Mamães e Professoras,

A identidade visual adotada neste guia sugere um ambiente bem comum em nossos lares, ou em nossas recordações: nosso quintal. Aquele lugar onde crianças podem se maravilhar com o novo todos os dias, seja pela folha que perdeu seu verde e o tom amarelo ou um forte vermelho tomou-lhe conta. Ou pelos insetos, bichinhos voadores que prendem nossa atenção e nos fazem cair ao chão e encontrar um sapo feioso e correr ao encontro de nossos pais pra mostrar o terrível bichano... Ah! O nosso quintal! Quantas descobertas!

Faz tempo que não tem quintal? Esqueceu o charme de uma joaninha? Olhe pela janela ou aproveite as memórias e ajude seu pequeno a construir lembranças memoráveis para uma vida toda!





Em períodos de distanciamento social, como planejar contextos promotores de experiências permeados por interações positivas, no contexto doméstico, que garantam os direitos e as aprendizagens na primeiríssima infância?

A publicação do segundo Guia Vivências Domésticas no Arranjo Curricular de Creches propõe dicas para uma organização dos contextos e experiências que garantam à criança brincar, se expressar, conhecer-se, conviver, participar e explorar situações domésticas, em contato com a natureza, zelando pela sua saúde e bem-estar num diálogo constante revelador de seus sentimentos e pensamentos.

O que importa nesse momento não é ensinar a criança. O que mais importa, é brincar, se relacionar, ouvi-la e desafiá-la. Para tanto, precisamos promover à criança um espaço, tempo e possibilidades com materiais, utensílios domésticos, objetos diversos e brinquedos potentes que envolvam o brincar e gerem aprendizagens e desenvolvimento.



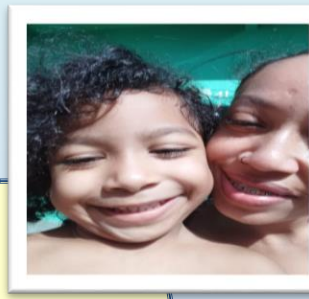


As cem linguagens da criança

A criança
é feita de cem.
A criança tem cem
mãos
cem pensamentos
cem modos de
pensar
de jogar e de
falar.
Cem, sempre cem
modos de escutar
de maravilhar e
de amar.

Cem alegrias
para cantar e
compreender.
Cem mundos
para descobrir.
Cem mundos
para inventar.
Cem mundos
para sonhar.
A criança tem
cem linguagens
(e depois cem,
cem, cem)

Loris Malaguzzi



Banho de Sol em Família!

O que fazer?

- Tomar banho de sol.

Quais materiais?

- Um dia de sol
- Roupas frescas
- Protetor solar (se ultrapassar 15min ao sol)

Como fazer?

- Convide a criança para tomar banho de sol pela manhã no pátio ou no quintal;
- Converse sobre a importância de tomar sol e os benefícios que ele promove para a saúde;
- Aproveite para privilegiar o diálogo, a imaginação e a troca de manifestação afetiva com a sua criança;
- Tire fotos. Mostre à criança posteriormente.

Tomar banho de sol diariamente, por pelo menos, 15 minutos, traz diversos benefícios para a saúde, pois estimula a produção de vitamina D.

BRINCANDO DE PLANTAR



Como Fazer?

- Comece explicando a criança o que vão fazer. Se tiverem várias opções, peça para ela escolher qual mudinha farão;
- Faça furinhos na parte de baixo do recipiente e coloque a terra, dispondo-a a muda ou semente bem no meio;
- Faça a irrigação necessária;
- Disponha a plantinha num local bem arejado, com luz solar
- No cotidiano, incentive a criança a irrigar, adubar e manter os cuidados necessários;
- Observem juntos o desenvolvimento da plantinha, estimulando a criança a perceber as mudanças.

O que fazer?

Se expresse ao plantar, regar, cuidar, observar...

Quais materiais?

- Planta recém-nascida, ervas, sementes;
- Terra preta, pá, água; luz solar, espaço;
- Recipientes: balde, garrafa pet, cartela de ovos, potinho de iogurte.

Conversem sobre o nome da planta e outras questões, tipo se é comestível ou ornamental, etc.



É HORA DA ARTE!



O que Fazer?

Observar e explorar livremente cores, formas, tamanhos e texturas.

Quais materiais?

Sementes, folhas, flores, ouriços, gravetos, etc.

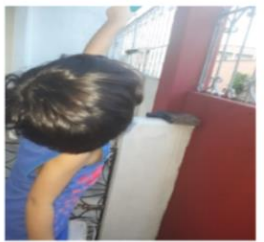


Como fazer?

- As crianças adoram usar a imaginação! Então, aproveite e peça para ela criar uma arte com esses materiais, pode ser uma borboleta, o lobo mau do conto da Chapeuzinho Vermelho ou o que a imaginação dela preferir.
- Exponha as produções em um local fixo, a altura da criança para que todos possam ver e apreciar seu trabalho. Ela se sentirá valorizada e poderá observar as transformações que ocorrerão com o tempo.



BRINCANDO COM AS NUVENS



O que Fazer?

Brincar ao observar ao alto os desenhos nas nuvens.

Quais materiais?

O olhar atento ao céu acompanhado de uma imaginação reprodutora de quem vê.



As nuvens são uma fonte inesgotável de fascínio, imaginação e criatividade. Por isso, há várias formas de nos “deixarmos levar por elas”. E quem não gosta de estar deitado a observar as nuvens? Bem, se acabaste de dizer que sim... Então, Vamos Brincar? com as Nuvens?



Como fazer?

Deitado ou em pé a criança olha ao alto “céu” e observa os diferentes desenhos identificados nas nuvens, desvendando mistérios e movimentos próximo a elas “nuvens”.





COLETA SELETIVA



O que Fazer?

Participar, brincar e construir uma coleta seletiva em casa.

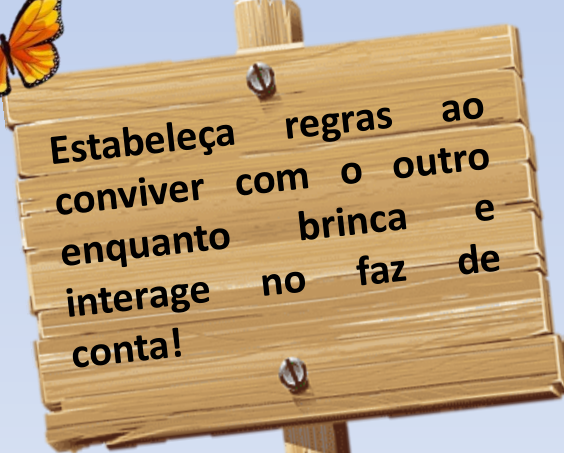
Quais materiais?

4 lixeiras simples e/ou caixas de papelão, tinta, pincel e papel colorido na cor azul, vermelho, verde e amarelo.



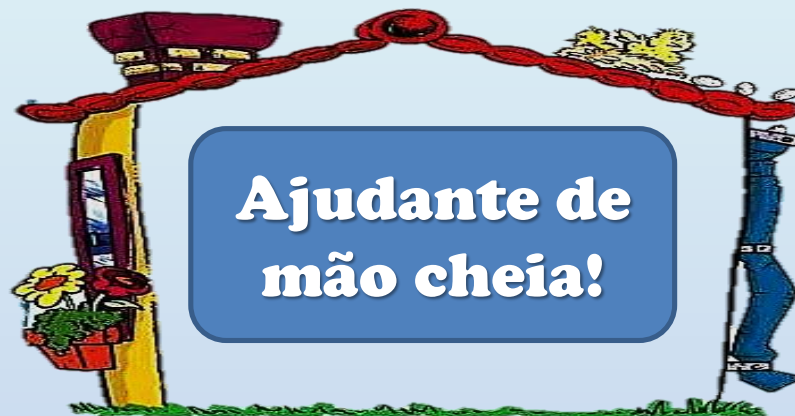
Como Fazer?

- Inicie com ações que demonstrem cuidado ao meio ambiente,
- Mostre à criança as cores que compõem a coleta seletiva: azul, vermelho, verde e amarelo.
- E, para ficar ainda mais divertido, sua criança poderá desenhar e pintar o símbolo do reciclável ou os materiais que podem ser descartados ali, como: papel, plástico, vidro e metal.



Estabeleça regras ao conviver com o outro enquanto brinca e interage no faz de conta!





O que fazer?

- Incentivar as crianças a colaborarem nos afazeres domésticos, visando um ambiente familiar limpo e organizado.

Quais materiais?

- Brinquedos, roupas, sapatos, vassoura pequena, etc.



Oriente cuidadosamente sobre a importância da colaboração em família para o bem-estar de todos.



Como fazer?

- Estimule a criança a guardar os brinquedos, colocar roupa suja no cesto, guardar sapatos, tirar seu pratinho da mesa e entregar a um adulto, estender ou tirar roupas em varais baixos.
- Peça ajuda para arrumar a cama, dobrar os lençóis, tirar o lixo sem riscos, ajudar a guardar as compras, lavar frutas e guardá-las na geladeira, alimentar os animais de estimação, etc.
- Avalie, criteriosamente, as possibilidades físicas da criança.



BRINCANDO COM RISCANTE NATURAL: TINTA DA TERRA



O que Fazer?

Explorar e manipular os elementos água e terra, criar marcas com os dedos e mãos.

Quais materiais?

Recipiente com terra, uma vasilha com água e elementos do próprio corpo, dedos e mãos.



Como fazer?



- Selecione um local em que as crianças possam explorar a terra;
- Permita que a manipulem à vontade.
- Sugira que misturem a terra com a água, produzindo uma combinação que possibilite às crianças desenharem na superfície e criar marcas com a ponta dos dedinhos e com a mão inteira.





O que fazer?

Convidar e incluir as crianças no preparo das refeições, proporcionando o sentimento de pertencimento familiar.

Quais materiais utilizar?

Ingredientes necessários para o preparo do alimento escolhido.



Aproveite pra falar sobre a importância da higiene das mãos e dos alimentos.

Como Fazer?

- Deixe-os participar das decisões na cozinha: *Vamos catar feijão? Lavar as batatas? Separar os ingredientes?*
- Crie um ambiente para o momento virar brincadeira: Aventais coloridos, trilha sonora, etc.
- Definam as funções de cada membro da equipe: Vocês podem montar uma equipe *Master Chef*, com cada um da família especializado em uma função – as partes perigosas para os mais velhos e à criança pequena, aquilo que mais gosta e pode fazer: misturar o molho, temperar a carne ou ajudar no preparo da sobremesa.
- Uma dica é montar pratos compondo carinhas com os alimentos.





O que fazer?

Oportunizar às crianças novas descobertas sonoras utilizando utensílios de uso doméstico que façam “barulho”.

Quais materiais utilizar?

Utensílios como: panelas, colher, vasilhas de plásticos, latas de leite e outros.



Como fazer?

- Explore com a criança possíveis utensílios que façam “barulho” e a ajude a escolher de acordo com o som;
- Reflita com a criança: *Qual é a diferença do som? Qual o mais alto? O mais baixo? O mais fino?*
- Permita que a criança brinque com esses objetos e possibilite percepções diversas;
- Estimule a criatividade da criança sugerindo outros utensílios;
- Criem juntos um espaço para a criança brincar livremente e se expressar sem restrições.



OBSERVADORES DA NATUREZA: CONSTRUÇÃO DE BINÓCULOS



O que Fazer?

Expressar-se e conviver com o outro ao construir, observar, questionar e realizar grandes descobertas com uma boa dose de imaginação.

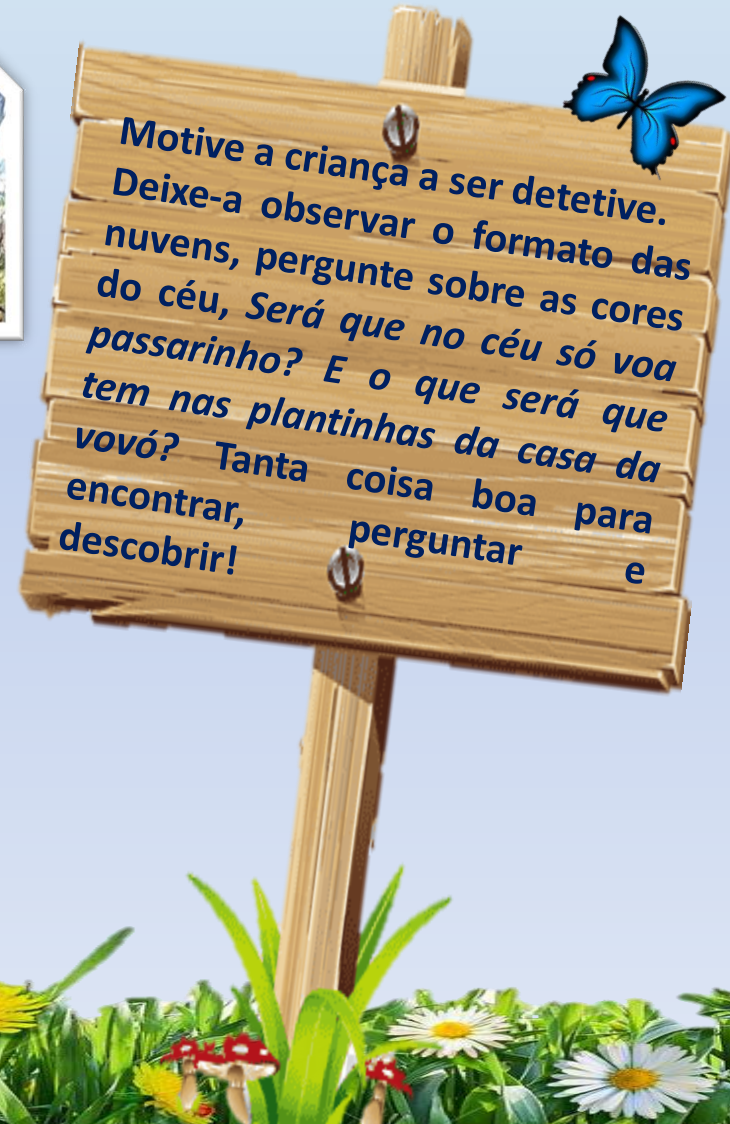
Quais materiais?

2 rolinhos de papel higiênico, fita, cola e o que sua imaginação apontar.

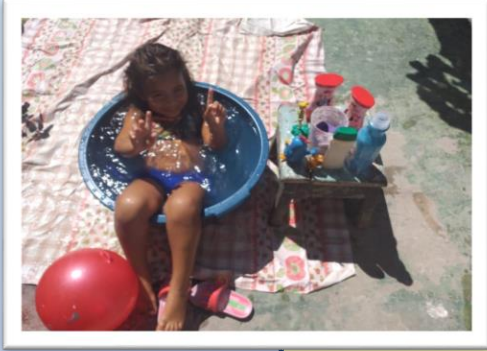


Como fazer?

- Cole os dois rolinhos para que seja possível usar como binóculos. Um para cada criança ou quantos forem possível fazer.
- Estimule a criança a personalizar deixando os binóculos do jeitinho dela.



Banho Alegre



O que fazer?

- Organizar ambiente para o banho alegre.

Quais materiais?

- Balde, bacia, chuveiro/piscina de plástico adequada para a faixa etária da criança.
- Brinquedos, cuia, copos ou outros utensílios domésticos.

Como fazer?

- Organize um ambiente que possa ser molhado;
- Deixe a criança se molhar livremente;
- Disponha os objetos/brinquedos para que ela brinque em contato com a água;
- Se tiver irmãos, primos ou coleguinhas incentive-os para o banho coletivo;
- Por último, conversem sobre os cuidados e a importância da higiene do corpo.
- Tire fotos. Mostre à criança, posteriormente e converse sobre as sensações vividas.



É hora do relax!



O que fazer?

- Deitar, tocar o corpo, massagear, relaxar

Quais materiais?

- Mãos, corpo;
- Local para deitar;
- Óleo massageador ou creme hidratante.

Como fazer?

- Faça massagem na criança;
- Utilize cremes ou óleos indicados para a pele sensível do bebê ou da criança;
- Troque de papel com a criança. Deixe ela fazer a massagem em você do jeitinho dela.
- Tire fotos ou grave vídeo. Mostre à criança posteriormente e converse com ela sobre as sensações.



O toque é um dos principais meios de comunicação, estímulos e vínculos afetivos entre pais e filhos.

A massagem pode auxiliar no alívio das cólicas, na regulação do sono, na diminuição do estresse e do choro, além de propiciar ampla sensação prazerosa de relaxamento e bem estar.





A CRIANÇA E OS SENTIMENTOS DE SAUDADE

O que fazer?

Dialogar com a criança sobre seus sentimentos.

Quais materiais?

Papel ofício, papelão, giz de cera, tinta, lápis.



Como fazer?

- Converse com a criança sobre os colegas da creche, o que ela fazia na creche, o que sente falta, saudades;
- Pergunte se a criança tinha um colega preferido, se sente falta do coleguinha, da professora;
- Dialogue sobre as brincadeiras, a comida preferida;
- Peça que a criança desenhe o que está sentindo;
- Converse sobre o que ela produziu, identificando seus sentimentos.



DIVERSÃO NA ÁRVORE

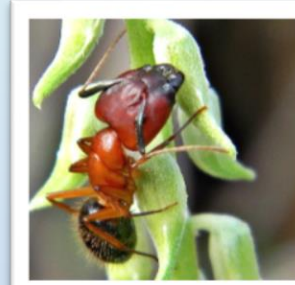


O que Fazer?

Observar na árvore a presença de insetos, formigas, folhas, animais, frutos, identificando seus nomes.

Quais materiais?

Árvore e olhar atento da criança protagonista.



Como fazer?

Cada criança, em conjunto com seu par, observará a árvore nos seguintes pontos: se tem formigas, se tem muitas ou poucas folhas, se tem animais na árvore, se tem frutos entre outros.



Nessa brincadeira, o importante é identificar pelo nome o item achado, se expressando da maneira que conseguir.



É hora de escovar os dentes!



O que fazer?

- Fortalecer hábitos diários de higiene bucal.

Quais materiais?

- Escova de dentes da criança
- Creme dental
- Fio dental



Como fazer?

- Converse com a criança sobre a importância dos dentes para a mastigação e para articulação das palavras;
- Mostre para a criança alguns amigos dos dentes como a escova, o creme dental e o fio dental utilizados na escovação;
- Demonstre como escovar e depois deixe a criança realizar o movimento sozinha;
- Tire fotos. Mostre à criança posteriormente.



CORRIDA EM FAMÍLIA



O que fazer?

- Respirar, alongar, caminhar, correr...

Quais materiais?

- Pátio, quintal ou rua, sem movimento veicular.
- Família

Como fazer?

- Comecem a brincadeira com alongamento do corpo;
- Ajude a criança a perceber sua respiração: técnica de inspirar e expirar;
- Caminhem começando com passos curtos, depois, passos mais longos e mais rápidos;
- Façam uma pequena corrida com um destino de chegada;
- Não esqueçam de treinar a respiração, tomar água e descansar para recomeçar;
- Deixe sempre a criança conduzir os movimentos e os comandos da corrida.
- Façam essa atividade pelo menos duas vezes na semana e... Divirtam-se!

IMPORTANTE

Não recomendamos
competitividade
entre os membros.





O que fazer?

- Dialogar sobre o perigo de brincar com fogão.

Quais materiais?

- Caixas de papelão, utensílios domésticos, panelas pequenas fora de uso.

Como fazer?



- Dialogue com sua criança sobre os perigos de mexer ou brincar próximo ao fogão;
- Demonstre e exercite como as panelas devem ser dispostas no fogão e que não devem ser mexidas pelas crianças;
- Monte com ela um espaço com caixas de papelão ou outros materiais disponíveis onde ela possa brincar com segurança e livremente imitando os afazeres domésticos.
- Deixe ela se divertir!



É hora de conhecer o corpinho: cabeça, ombro, joelho e pé.



O que fazer?

- Conversar sobre o corpo, identidade e autonomia.

Quais materiais?

- Roupas e acessórios infantis (camiseta, bermuda, chinelo, boné...)
- Giz, carvão ou pedaço de tijolo.



Como fazer?

- Separe com as crianças roupas e acessórios de uso delas mesmas;
- Leve a criança para a área externa da casa e convide-a a deitar no chão;
- Faça o contorno do corpo da criança com giz, carvão ou pedaço de tijolo;
- Converse com a criança sobre o desenho formado (suas partes e seu tamanho), solicitando que identifiquem algumas partes do corpo desenhado;
- Apresente a seleção de roupas e acessórios e desafie as crianças a posicionar as peças sobre o contorno do corpo infantil nos locais corretos.





Os bebês e crianças pequenas se envolvem em rituais comunicativos, tais como: oferta de objetos, imitação, vocalização frente a frente, sincronismo de gestos, circunscrevendo a creche/família como espaço relacional.



HORTA DOMÉSTICA



O que Fazer?

Brincar ao participar da rega, e colheita das hortaliças e legumes no quintal de casa.

Quais materiais?

Água, terra, cesto, bacia, pá e uma boa dose de interação com a natureza.

Além de incentivá-los a cuidar da natureza, criar uma horta junto com meus filhos foi um ótimo momento em família.

Como fazer?

Conhecer-se a partir do ato de envolver e mostrar as crianças a importância do cuidar da colheita das hortaliças e legumes que consumimos no quintal de casa.

Fale para a criança sobre o valor do contato com a natureza e como essa atitude pode ajudar a adquirir hábitos saudáveis de alimentação e respeito ao meio ambiente.



BRINCANDO DE PONTE



O que fazer?

Incentivar novas brincadeiras, onde uma corda se transforma em ponte, entre outras possibilidades.

Quais materiais?

Corda, bola



Como fazer?

- Com uma corda ao chão, finja estar passando por uma ponte bem estreitinha e peça à criança para acompanhar você.
- Crie novas brincadeiras com objetos diversificados, as panelas se transformam em baterias, um bloco se transforma num telefone, uma caixa de papelão se transforma em um carrinho, entre outras.





O que fazer?

Convidar e incluir as crianças no preparo das refeições, proporcionando o sentimento de pertencimento familiar.

Quais materiais utilizar?

Ingredientes necessários para o preparo do alimento escolhido.



Como fazer?

- Deixe, se possível, que a criança escolha a refeição que vai preparar, pode ser um biscoito, um bolo simples ou até mesmo um suco. É bem interessante, que seja algo que ela aprecie degustar;
- Deixe que toque os alimentos, perceba bem as cores, sinta os aromas, experimente os sabores. Isso estimula as habilidades sensoriais;
- Após o preparo, dialogue com a criança sobre o processo de construção daquele alimento. Rememorar os passos estimula as habilidades imaginativas, imagéticas e temporais dos pequenos.



CULTIVANDO EM CASA



O que Fazer?

Participar do cultivo e regas de mudas e plantas no quintal de casa.

Quais materiais?

Plantas, mudas, água, terra.



Como Fazer?

Cultivar plantas no quintal de casa com o auxílio das crianças: escolhemos juntos as mudas, semeamos, plantamos e irrigamos.



RESPIRAÇÃO DIVERTIDA



Como fazer?

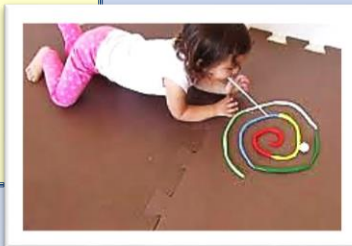
- Com o canudinho na boca, em movimento de inspirar o ar, estimule a criança a pegar diversos papeizinhos já rasgados pela criança;
- Estimule a respiração com os canudos, aproveite e vá identificando as cores dos pratos ou dos papeis;
- Proporcione a fala, as emoções, o faz de conta com as crianças com diferentes materiais, um saquinho plástico cheio de ar com um desenho é outra possibilidade.

O que fazer?

- Aprimorar a fala, manifestar pensamento e ainda identificar cores.

Quais materiais?

- Potes, pratos, canudos, papeis.



ZOOLÓGICO EM CASA

O que Fazer?

- Estimular a criança a criar um ambiente de zoológico em casa;
- Passear no quintal-zoológico de casa, nomeando e aprendendo sobre os animais e a vegetação em volta.

Quais materiais?

- Fantasias, máscaras
- Imagem de animais, livros ou filmes.

Dê às crianças o direito de conhecer, participar e se expressar sobre o mundo animal.

"O cenário do passeio no zoológico foi no quintal de casa. A diversão foi garantida ao apresentar cada animal, sua história, o que come e onde mora. Um momento imaginário, de aprendizagem e de pura diversão, repleto de curiosidades e perguntas ao tio da criança."

Como fazer?

- Criem juntos um ambiente de zoológico ou imagine que a casa se transformou em uma desafiadora floresta;
- Escolham onde os animais irão ficar;
- Incentive as narrativas
- Desenvolva a oralidade estimulando a criação dos sons e movimentos dos bichos, desenvolvendo a expressão corporal.
- No final da brincadeira, estimule a criação de uma música com os diversos sons da natureza.



BRINCANDO DE CABANA



Como fazer?

- Escolha, em conjunto com a criança, o espaço adequado para a cabana, pode ser em um cômodo ou ao ar livre;
- Depois de armada, pergunte o que podem fazer e permita que ela decida entre contação de histórias ou uma aventura diferente;
- Coloque tapetes, colchonetes, travesseiros ou almofadas ou siga a imaginação dela.
- Explore objetos de uso diário ou brinquedos como bonecas, bacias, panelinhas, latas, colherzinhas, carrinhos, bonecos de super-heróis ou brinquedos sonoros.

O que fazer?

Desenvolver a imaginação e a criatividade das crianças por meio vínculo afetivo.

Quais Materiais?

Cadeiras, rodos, bonecas, latas; Tapetes, travesseiros, almofadas.





MÃOS NA TERRA



O que fazer?

Mostrar a importância da participação da criança no preparo da terra, plantio e cuidado de mudinhas no cotidiano do lar.

Quais Materiais?

Terra, muda, pá ou colher de plantio, vaso ou algum recipiente.



Como fazer?

Em conjunto com a criança:

- Escolha uma muda de planta e prepare a terra;
- Coloque-a no recipiente ou plante no quintal;
- Acompanhem o crescimento da mudinha mostrando a importância da rega e do tempo necessário para se desenvolver.
- Usem os instrumentos com cuidado para que ninguém se machuque e mãos à obra, ou melhor, mãos na terra!



FAZ DE CONTA QUE...



O que fazer?

- Desenvolver a imaginação e a criatividade por meio do faz de conta.

Quais Materiais?

- Bacia, água e bonecos diversos.



As relações eficazes capazes de produzir mudanças são chamadas atividades-guias e a brincadeira é a atividade riquíssima aos 3 anos de idade.

Como fazer?

- Improvise uma bacia com água e alguns animais;
- Permita à criança a escolha dos animais e outros brinquedos;
- Incentive a criança a criar brincadeiras com enredos diversos.

Obs.: *Atenção ao nível da água. E se mantenha próximo da criança permanentemente.*



**Brincar de casinha,
ajudando
a mamãe**



**Atenção pais: toda e
qualquer atividade
deve ser sempre
monitorada por um
adulto.**

O que fazer?

Incentivar as crianças a colaborarem nos afazeres domésticos, visando um ambiente familiar limpo e organizado.

Quais materiais utilizar?

Brinquedos, roupas, sapatos, vassoura pequena, etc.



Como fazer?

- Explore com a criança os diversos espaços da casa, e como eles devem ser organizados;
- As crianças adoram imitar os adultos nas atividades diárias, portanto instigue-as no que ela mais gostaria de fazer para ajudar nos afazeres da casa;
- Reflita com a criança: *"Como devo arrumar meus brinquedos? É legal ficarem jogados pela casa? Alguém pode se machucar ao pisar em um brinquedo? O que posso fazer para manter arrumados meus brinquedos?"*



RECONTO DE HISTÓRIA

O que fazer?

- Proporcionar, por meio de uma história, a vivência de diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, aliviando sobrecargas emocionais.

Quais Materiais?

- Livros de histórias infantis ou histórias narradas oralmente



Como fazer?

- Leia histórias e incentive a criança a recontá-la;
- Encoraje a criança a criar novos enredos, personagens, etc.;
- Conversem sobre as lições que a história traz, incentive-a a falar sobre seus sentimentos e percepções;
- Ao término da atividade a criança também poderá recontar a história através de ilustração.

*O desafio que se coloca
é observar, organizar
espaços, tempos e
materiais, acompanhar
e responder às crianças
sem antecipar suas
conquistas ou fechar
rigidamente sentidos a
respeito de suas
explorações.*





Oferecemos rosas para as mãos generosas, como lembra a música, em agradecimento a todos os colaboradores, autores das ideias aqui apresentadas: Professoras, Papais e Mamães, respectivamente apresentados abaixo:

- Aline Macedo, Mãe: Gilmara Monteiro - CMEI Profª Naíde Soares
- Ana Cláudia Costa Queiróz, Mãe Adria Chagas - Creche Mul Luzenir Farias
- Ana Paula Batista, Mães Juciane Souza e Addy Lezama – CMEI João Barbosa
- Andrea Vale, Erika Cazuza/Gerciley Inhuma - Creche Mul Maria Luiza
- Andreza Santos, Felícia Pereira, Andrea Frota e Vanilde Matos – Creche Dalvina Martins
- Ângela da Silva, Daniela Pacheco, Mãe: Elbia Gahu - Creche Mul Profª Maristela Rebouças
- Artemis Lira e Mãe Nilda Maria Cardoso Ferreira – CMEI Gustavo Capanema
- Camila Pinheiro, Mãe: Andrielly Nunes - Esc. Mul Prof. Ivomar de Lima Vieira
- Cleudimeire da Silva (Mãe) - Creche Mul Manuel Octávio
- Elane Batista, Ana Maria Salazar Pedrosa e Nayara Moraes, Mães: Vittoria Rodrigues, Bianca Silva, Eldhie Gabriela Paula - Creche Mul Maria do Perpétuo Socorro



- Ellen Vieira da Silva e Stephanie Bastos Gomes – CMEI Cecília Cabral
- Gisele da Rocha - Escola Mul. Figueiredo Pimentel
- Glenda Rendeiro e Fabiana Silva - Creche Mul Profª Maria da Anunciação
- Giese Vieiralves, Pais Darling Borges e Fernando Borges - CMEI Castelo Branco
- Ivone Santana, Denise Tourinho, Fátima Fabiana e Maria Lucia, Mães: Jessyca Taborga e Priscila Lamego - Creche Mul Maria Ferreira
- Krishna Feitosa, Carla Viana, Danielle Lasmar, Francisca Malcher e Ivana Vasconcelos, Mães Jocivane Lopes e Patrícia Oliveira – Creche Mul Elias Lima
- Lee Ann da Costa, Silvana Pereira, Abneide Correa e Ana Maria Leal, Mãe: Rayne Barboza - Creche Ana Lopes
- Liciane Cristine Passos Lemos, Mãe Ada de Carvalho Celestina - CMEI Profª Ariete Gaio
- Lidiane Soares Paz, Pai Edileno de Souza – Creche Mul Edith Monteiro Porto
- Mãe: Cleudimeire Lopes da Silva - Creche Virgínia Marília
- Marcela Auzier e Maria Adelaide Garrido, Pais Marcela Obando e Francimar dos Santos - Creche Mul Maria Anunciação
- Maria José Colares, Pais Laudi Silva e Edmar Conceição – CMEI Nilza Godoy
- Maria Raquel Santos, Mães: Ludmila Bezerra, Geny Soares e Késia Nogueira - Creche Mul Magdalena Daou
- Marinês Batista Mottal – CMEI Maria do Céu Vaz D'Oliveira



- Odenilsa Ribeiro Barbosa (Mãe) – CMEI Violeta Branca
- Raimunda Luiza Freitas/Grace da Silva Brito /Elenilda Santos
- Rosangela Menezes, Karla Silva e Maria Raimunda Baraúna, Mães Joessânia e Vieira Fabíola Souza – Creche Mul Gabriel Pedrosa
- Roseane Lima, Micheli Pinheiro, Aurivânia Lopes, Lucélia Sena, Poliâne Santana, Luiza Silva - Creche Mul Neide Tomaz
- Rosilene Batista Sarmento, Mãe Katiana Silva – CMEI Romualdo Rubim
- Rosilene Araújo de Souza, Mães Riame Lopes, Dinai Ferreira, Taís Costa, Priscilla Santos, Celi Barros, Franciane Freitas, Regina Pinho e Rosilene Souza - Creche Mul Dalila Duarte
- Sidiléia Freitas da Silva, Pais Evellyn Caroline Castro e Elielson Castro - CMEI Nossa Sra da Boa Esperança
- Sônia Gondim, Regina Garcia, Jarilza Trindade, Raimunda Maria, Sônia Gondim, Regina Garcia, Francicléia Feitosa, Shirléa Carvalho, Anabel do Nascimento, Maria Elane de Souza Alencar, Maria de Lourdes Freitas, Maria Elane de Souza Alencar e Mãe: Debora Matos de Oliveira - Creche Mul. Maria Aparecida Silva Dantas
- Soniana Maria Queiroz - Escola Mul. Ivan Júnior
- Tatiane Ferreira - Escola Mul. Antônio Cardoso
- Todas as Professoras, Pais e Crianças - Creche Mul Profª Eliana de Freitas



Também agradecemos a todas os assessores pedagógicos das Divisões Distritais, aqui representados pelas Coordenadoras de Educação Infantil:

Carla Rosane Soares da Silva

Ana Cláudia Rodrigues Sales

Jucilene Gomes de Oliveira

Marlene Tavares Teixeira

Nádia Maria Correa do Nascimento

Rosângela Maria Monteiro de Souza

Zuila Carvalho dos Santos

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.
- EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: ArtMed, 1999,
- TONUCCI, Francesco. Com Olhos de Criança. Edição: Artmed Editora, dezembro de 1997.



ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO NETO

Prefeito de Manaus

KATIA HELENA SERAFINA CRUZ SCHWEICKARDT

Secretária Municipal de Educação

EUZENI ARAÚJO TRAJANO

Subsecretária de Gestão Educacional

THIAGO SARUBI RODRIGUES GUIMARÃES

Subsecretário de Administração e Finanças

DARCELO CAVALCANTE GOMES

Subsecretário de Infraestrutura e Logística

MARCIONÍLIA BESSA DA SILVA

Diretora do Departamento de Gestão Educacional

ALEXANDRE PINTO ROMANO

Chefe da Divisão de Educação Infantil

WISSILENE NELSON DE OLIVEIRA BRANDÃO

Gerente de Creches

SEMED

Secretaria Municipal de
Educação



P R E F E I T U R A D E
MANAUS